

Municípios - Es - sul

AJO 8206

# Regional

# Maravilhas da engenharia

**Construídas pelo homem há cerca de 100 anos, obras em Cachoeiro e Alegre chamam atenção pela importância e dificuldade de execução**

**Alessandro de Paula**  
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Obras construídas pelo homem há 100 anos chamam a atenção até hoje pela importância, volume de estrutura e pela dificuldade de execução da época, quando os engenheiros não dispunham da tecnologia que existe atualmente.

São estruturas que resistiram ao tempo e continuam sendo utilizadas, como o Viaduto do Peregrino situado a 300 metros de altitude, na Serra da Cobiça, em Cachoeiro de Itapemirim, na linha férrea que liga o município à região de Matilde, em Alfredo Chaves.

Segundo Paulo Henrique Thiengo, membro da Associação Brasileira de Preservação Ferro-

viária (ABPS), o viaduto foi construído em 1910 e todo o trecho ferroviário, com 83 quilômetros levou dois anos para ser feito.

O trecho inclui ainda quatro túneis e o Viaduto do Silvino, situado na localidade de Salgadinho, com 98,4 metros de extensão. É o único viaduto em curva do Estado.

## TÚNEIS

Também chamam a atenção os três túneis de Alegre, construídos em 1912 e tombados por iniciativa do Instituto Histórico e Geográfico de Alegre (Ihga), que realiza caminhadas pelo leito da ferrovia.

O primeiro túnel, do Vale do Crisciúma, está situado entre o distrito de Rive e a sede de Alegre. É todo revestido em pedra e possui 125 metros de extensão. O segundo e maior de todos é o Túnel do Triunfo, com 143 metros, na localidade de Prainha.

Mas o que chama atenção pela dificuldade na construção é o Túnel de Monte Belo, também chamado de Túnel de Pedra, no distrito de Celina. Com 60 metros de extensão, é todo perfurado na rocha maciça.



**PAULO HENRIQUE** sobre os trilhos do Viaduto do Peregrino situado a 300 metros de altitude, na Serra da Cobiça



**O TÚNEL DO TRIUNFO**, na localidade de Prainha, em Alegre. É o maior dos três do município, com 143 metros de extensão

## Mil homens para fazer rio

Um rio artificial, construído em 1892, até hoje faz a ligação entre três cidades do Sul do Estado: Rio Novo do Sul, Itapemirim e Marataizes. É o Canal do Pinto, executado pelo engenheiro português José Pinto Paca que utilizou cerca de mil homens para escavar.

São 35 quilômetros de rio que, devido à falta de manutenção, está com grande parte de seu leito assoreado. Sua construção foi para permitir o escoamento de mercadorias produzidas pelas colônias italianas e suíças de Rio Novo e também para atender aos produ-

tores do Vale do Orobó.

A comunidade sonha com a revitalização. "Seria a redenção do turismo em nossa região", disse o historiador e professor, José Rubens Brumana.

O rio passa por mangues, propriedades rurais até a foz do Rio Itapemirim, onde estão o Palácio das Águias e o Trapiche, importantes monumentos da história. No caminho ainda há pontos para o banho. "Temos uma riqueza em nossas mãos. É o único canal artificial navegável do Estado, com uma história incrível".



**JOSÉ RUBENS** mostra parte da extensão do Canal do Pinto, que tem 35 quilômetros e foi construído para escoar mercadorias

## Usina abastecia indústrias

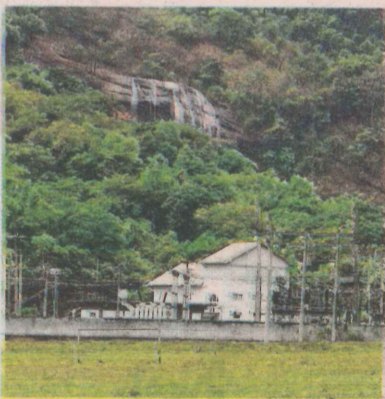
Construída em 1912, a Usina de Fruteiras, situada na localidade de São Vicente, em Cachoeiro, foi parte de um arrojado plano do governador Jerônimo Monteiro de

estimular a indústria no Sul do Estado.

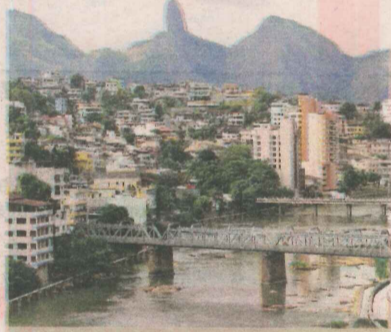
Foi a maior usina hidrelétrica da região e teve como objetivo alimentar as fábricas de tecido, de cimento e de papel - esta última não chegou a funcionar e o prédio deu lugar ao Colégio Liceu Muniz Freire -, a serraria industrial e a Usina Paineiras.

A queda d'água de 100 metros de altitude produz uma das mais maiores belezas de Cachoeiro, a Cachoeira Alta, muito procurada pelos turistas.

"É uma das obras mais arrojadas da época, com um canal de adução feito na rocha. É uma obra pioneira e só recentemente foi ampliada", disse o engenheiro civil Antônio Carlos Braconi.



**HIDRELÉTRICA** construída em 1912



## Ponte veio de navio

Construída em 1910, a Ponte de Ferro foi transportada, desmontada, em navio da Inglaterra para o Brasil e fixada em Cachoeiro. A obra foi tão importante que sua inauguração teve a presença do presidente Nilo Peçanha. Mesmo com a retirada dos trilhos, ela ainda é utilizada.

## O QUE ELES DIZEM



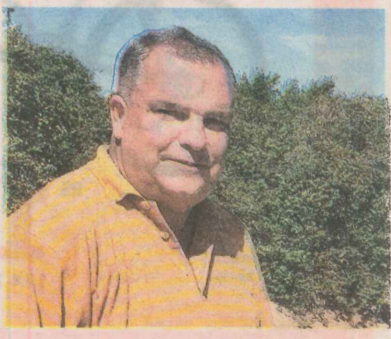
**“Foi uma obra rápida. Levou dois anos para se construir 83 km de via férrea”**

**Paulo Henrique Thiengo**, membro da ABPS



**“Foram obras arrojadas, feitas sem a tecnologia e equipamentos de hoje”**

**Antônio Carlos Braconi**, engenheiro civil



**“A construção do Canal do Pinto exigiu determinação. As escavações foram feitas a mão”**

**José Rubens Brumana**, historiador